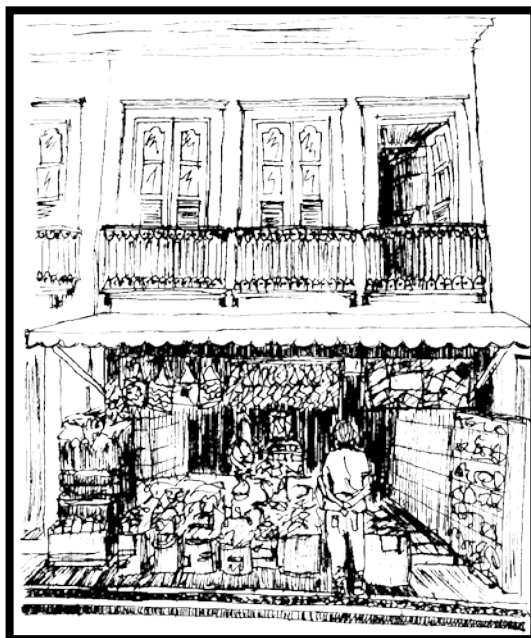


Cartilha de

PREVENÇÃO DE INCENDIOS



Bens Protegidos



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prefeito: EDUARDO PAES

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano – SMPU

Sec. Mun. de Planejamento Urbano: AUGUSTO IVAN DE FREITAS PINHEIRO

INSTITUTO RIO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE – IRPH

Presidente: LAURA DI BLASI

Coordenadoria de Estudos e Planos (IRPH)

Coordenador: HENRIQUE FONSECA

Coordenadoria de Conservação do Patrimônio Cultural (IRPH)

Coordenadora: NATALIA TADROS BARROSO

CARTILHA DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS – BENS PROTEGIDOS

Pesquisa e texto: MICHELLE LIMA

Projeto gráfico: EMMANUEL BELLARD

Ilustrações: ISIS CLARO

Sumário

Apresentação.....	4
Introdução.....	5
Instalações elétricas.....	7
Cozinhas, copas, restaurantes e similares.....	12
Instalações de gás.....	14
Depósitos e circulações.....	14
Manutenção do sistema de prevenção de incêndio.....	16
Extintores (portáteis e sobre rodas).....	17
Mangueiras ou hidrantes.....	19
Instalações fixas de combate a incêndio.....	20
Alarmes de incêndio.....	20
Saídas de emergência.....	21
Acessos.....	22
Escadas.....	23
Iluminação de emergência.....	24
Elevadores.....	24
Elementos construtivos.....	24
Cortes e soldas.....	24
Chame os bombeiros.....	25

Apresentação

O patrimônio cultural carioca, que define a nossa identidade e nos diferencia como Cidade única, é um bem comum, pertencente a todos os cidadãos. A conservação do patrimônio cultural, portanto conclama à responsabilidade integrada dos poderes locais e da participação da sociedade com o mesmo objetivo: fazer perdurar no presente os testemunhos vivos de suas tradições às gerações futuras.

A Cartilha de Prevenção de Incêndios – Bens Protegidos visa alertar proprietários e usuários de bens protegidos para a questão do fogo, uma das maiores ameaças pela destruição desse patrimônio. A publicação apresenta orientações técnicas e medidas de segurança simples, mas de extrema eficácia na prevenção de sinistros causados pelo fogo.

O objetivo do IRPH, como órgão de tutela do patrimônio cultural da cidade do Rio de Janeiro, é tratar o assunto de maneira preventiva e sensibilizar os responsáveis pelos imóveis protegidos a cuidarem da integridade destes bens e, assim, colaborar com a conservação destas verdadeiras jóias arquitetônicas, que formam os conjuntos urbanos históricos da nossa Cidade.

Laura Di Blasi
Presidente do IRPH

Introdução

O Rio de Janeiro conta, atualmente, com 10.511 imóveis preservados, distribuídos em 58 Áreas de Proteção do Patrimônio Cultural e Áreas de Entorno de Bem Tombado, além de 2.287 imóveis tombados em pelo menos uma esfera – municipal, estadual ou federal.

Para proteger este patrimônio urbano construído, é necessário afastar um dos maiores riscos conhecidos para a integridade do patrimônio edificado: o fogo. Nas últimas décadas, incêndios ocasionaram a perda de diversos imóveis protegidos na cidade do Rio de Janeiro, com prejuízos aos proprietários e àqueles que usufruem da cidade e de seu Patrimônio.

A intenção desta cartilha é orientar proprietários e usuários, de forma simples e objetiva, a minimizar os riscos de incêndio em seus imóveis, protegendo desta forma o Patrimônio Cultural que pertence a todos nós e ao qual temos direito, de acordo com a Constituição.

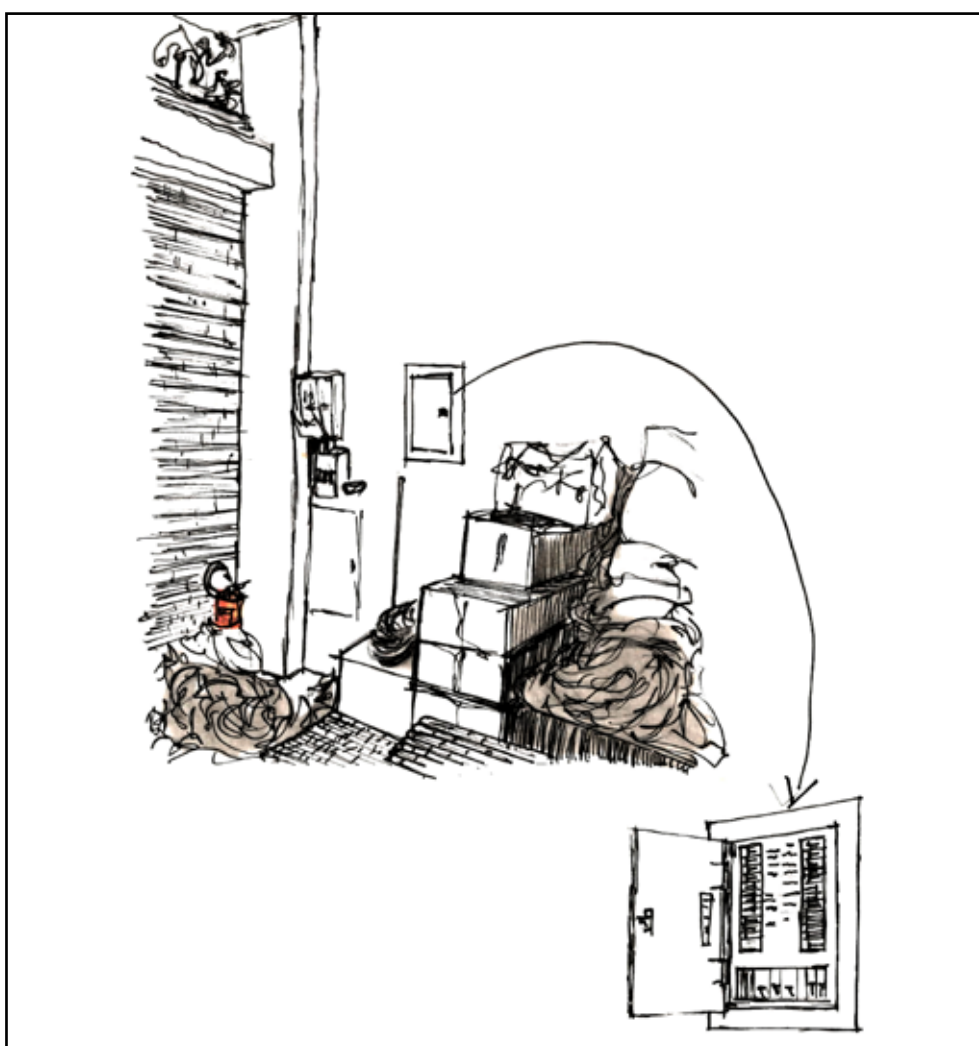
Em caso de dúvidas, contrate sempre um profissional qualificado e consulte as Normas Técnicas, disponíveis no site do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Michelle Lima
Assessora técnica

MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Instalações elétricas

É importante projetar as instalações elétricas com carga compatível às necessidades de uso do estabelecimento. A sobrecarga na instalação elétrica e a falta de manutenção do sistema são as principais causas de incêndios. Esta situação é ainda mais delicada em imóveis antigos, onde o uso se altera com o tempo, e a capacidade da instalação elétrica original pode não ser suficiente para os novos usos e equipamentos. Portanto, antes de instalar um novo aparelho elétrico, verifique se acarretará sobrecarga no circuito. Lembremos que cabe ao proprietário ou ao responsável pelo uso do imóvel a manutenção e a utilização adequada das instalações elétricas.

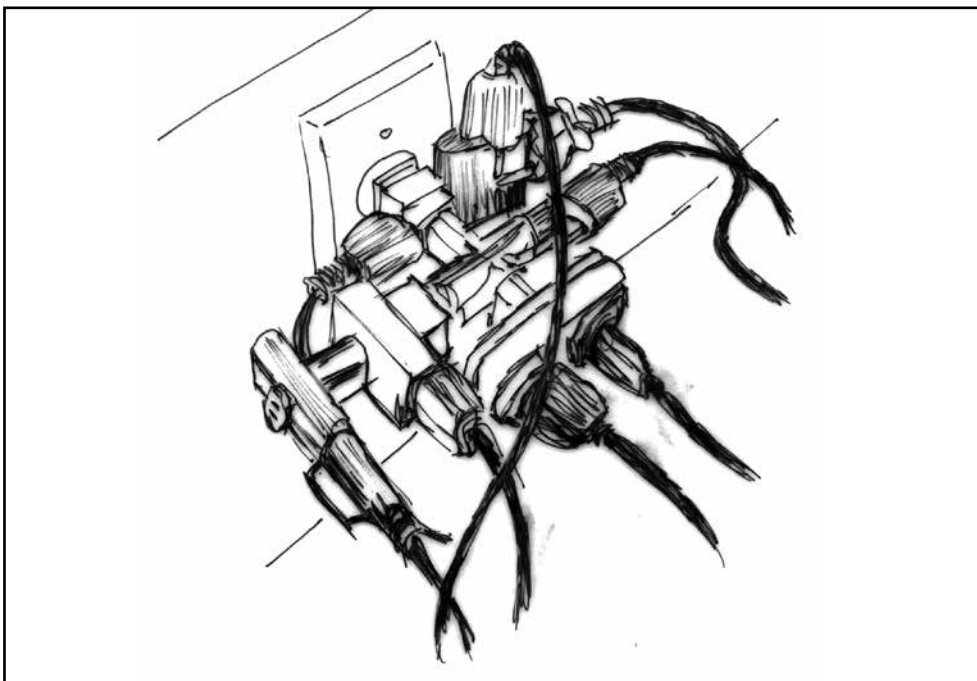


CERTO: Quadro de luz bem posicionado, com circuitos divididos e nomeados e medidor dentro do imóvel, sem descaracterizar a fachada

ERRADO: Extintor mal localizado, acesso ao extintor e ao quadro de luz obstruído, depósito desorganizado com materiais inflamáveis próximos ao quadro de luz

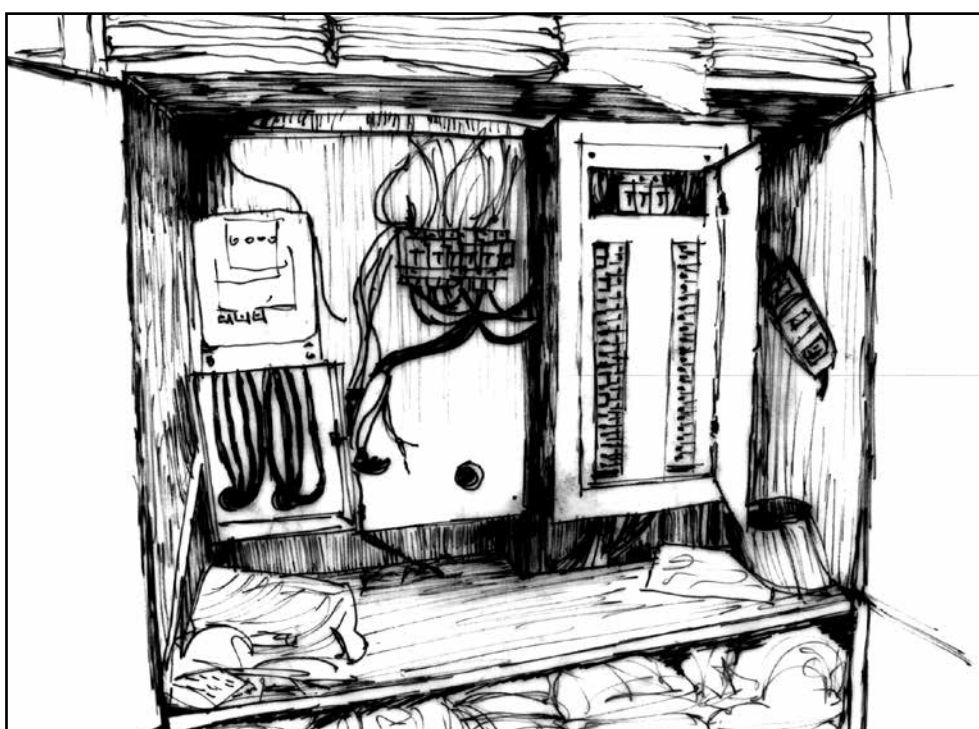
As principais orientações para a segurança contra incêndios provocados por instalações elétricas são:

- mantenha a instalação elétrica em boas condições, fazendo manutenção periódica da fiação e eletrodutos, dispositivos de proteção (disjuntores e fusíveis), lâmpadas etc;
- inspecione toda a fiação, observando se os fios estão íntegros, ou se apresentam ressecamento ou fissuras, com perda do capeamento;
- verifique se o isolamento das instalações foi executado de maneira correta e se o mesmo encontra-se íntegro, para evitar curto-circuitos;
- observe se os circuitos estão corretamente dimensionados, evitando sobrecargas, por utilização de excesso de equipamentos num mesmo circuito ou tomada;
- verifique a integridade dos fusíveis ou disjuntores, observando imediatamente a causa da sobrecarga, quando um disjuntor desarmar;
- evite o superdimensionamento dos disjuntores, o que pode acarretar em incêndio devido à sobrecarga em um ou mais circuitos;
- não ligue mais de um aparelho por tomada e não faça ligações elétricas provisórias, as conhecidas “gambiarras”;



Sobrecarga em “benjamin”

- não deixe fiações soltas, fora de conduítes de eletricidade, especialmente sobre forros, lambris, carpetes, pisos de madeira, compensado, tapetes, ou de quaisquer materiais combustíveis;
- nunca desligue aparelhos elétricos puxando pelo fio, sempre pela tomada;
- mantenha o aterramento adequado para as instalações e equipamentos elétricos, tais como: torneiras e chuveiros elétricos, aparelhos de ar-condicionado, etc;
- inspecione o quadro de luz e as caixas de distribuição, verificando se existem pontos de oxidação, se a parede ao redor está seca ou apresenta sinais de umidade, e se há infiltrações ou vazamentos, os quais deverão ser imediatamente identificados e sanados;



Quadro elétrico antigo

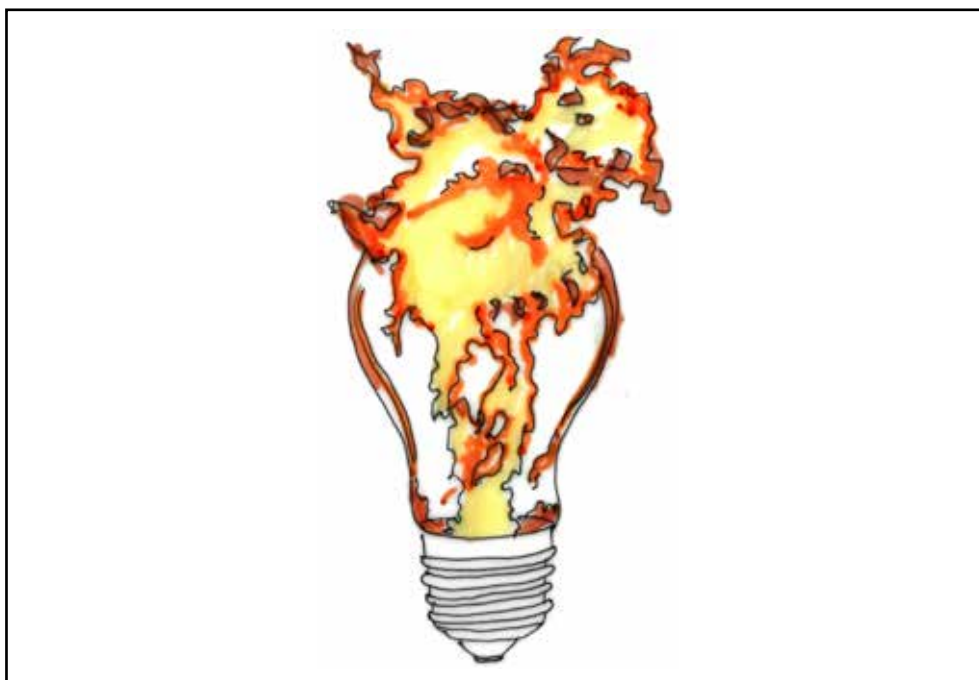
- é importante ter muita atenção a máquinas e equipamentos que possam liberar faíscas e dar início a incêndios, especialmente em ambientes onde existam materiais inflamáveis;
- nunca coloque quadros de luz em lugares de difícil acesso, não obstrua o acesso ao quadro de luz do imóvel, nem coloque cadeados ou chaves na porta do quadro de luz;

- se houver um princípio de incêndio por causa elétrica, procurar desligar a chave geral do imóvel imediatamente;
- nunca utilize extintor de água ou mangueira para apagar o fogo em equipamentos energizados ou na rede elétrica;
- substitua a fiação elétrica antiga por fiação nova, corretamente dimensionada, embutida em eletrodutos rígidos, dotados de caixas de passagem, pontos de força e tomadas com espelhos;
- substitua chaves elétricas e fusíveis por disjuntores automáticos;
- evite instalar o quadro de força próximo a bombas de recalque, pontos d'água ou colunas d'água;
- não armazene ou exponha produtos ou materiais combustíveis próximos ao quadro de força;
- dimensione adequadamente os circuitos, utilizando fiação de bitola adequada, para evitar sobrecarga e aquecimento dos fios, o que pode ocasionar incêndios;
- dispense atenção especial aos circuitos onde serão ligados equipamentos como aparelhos de ar-condicionado, microondas, geladeiras, cooktops, fogões elétricos, aquecedores, freezers, motores elétricos em geral;
- providencie o correto aterramento de aparelhos conforme indicação dos fabricantes;
- em caso de necessidade, solicite à Light o aumento de carga no imóvel;



Princípio de incêndio em "régua" de tomadas

- solicite a consultoria de um profissional sempre que houver dúvidas quanto à adequação das instalações elétricas existentes no imóvel às necessidades atuais do estabelecimento ou da residência;
- dê especial atenção aos carregadores de celulares, que não deverão ser ligados em extensões, “benjamins” ou “réguas” de tomadas, pois podem ocasionar sobrecargas, incêndios ou até mesmo explosões;
- sempre que possível, procure ter plantas / projeto atualizados das instalações elétricas do imóvel;
- não permita a instalação de motores ou máquinas que emitam faíscas ou centelhas em ambientes onde se armazena ou trabalha com materiais voláteis e inflamáveis;
- nunca permita que pessoas sem a devida capacitação técnica façam alterações ou reparos nas instalações elétricas;
- casas de bombas devem ser mantidas secas e livres de vazamentos, garantido-se que a fiação esteja embutida em eletrodutos rígidos para que não entre em contato com água;
- as lâmpadas não deverão ser afixadas diretamente em travejamentos, divisórias ou forros (especialmente de madeira, gesso, eucatex, gesso acartonado, fórmica, isopor) ou diretamente acima de mercadorias ou móveis de materiais inflamáveis;



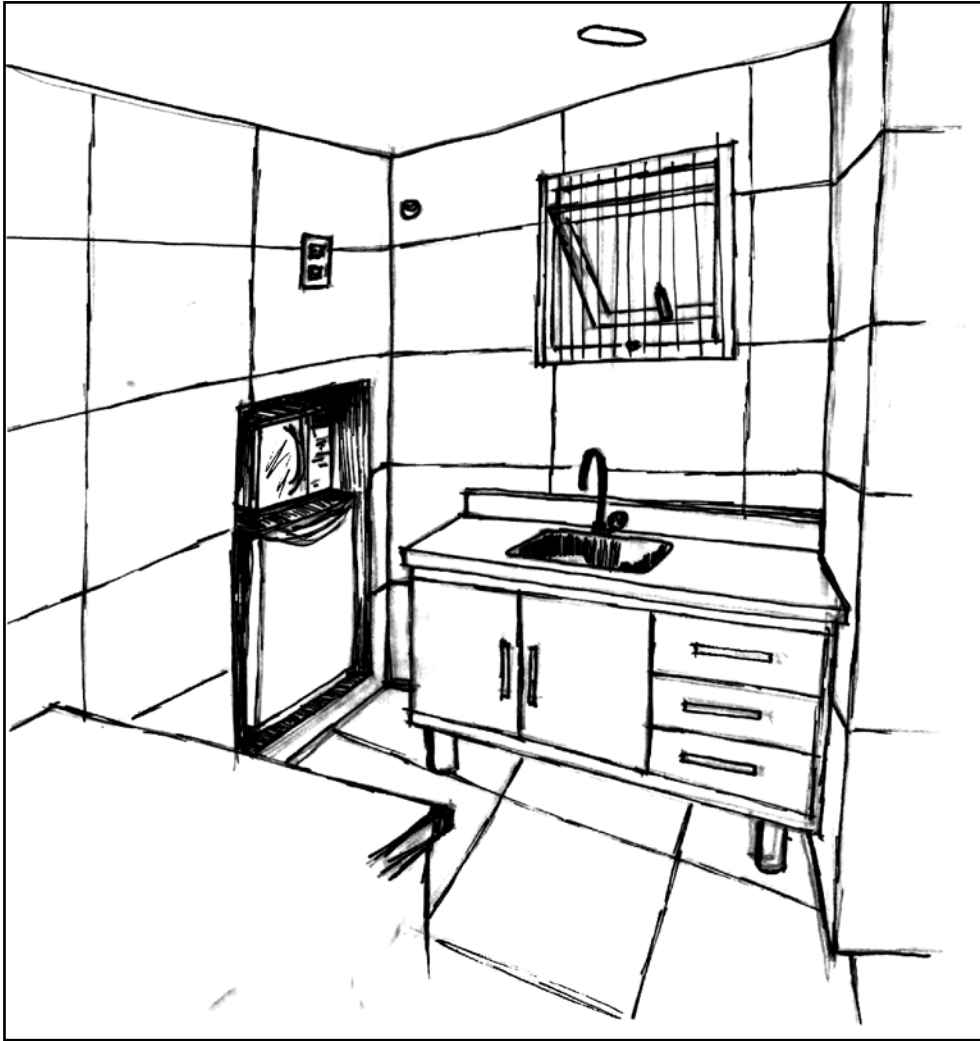
Incêndio em lâmpada incandescente

- evite a utilização de lâmpadas incandescentes;
- nunca deixe os reatores de luminárias fluorescentes em contato direto com forros em madeira ou qualquer outro material combustível;
- tomadas e disjuntores não devem ficar próximos a fogões, fogareiros, chapas aquecidas, ou junto a fontes de calor e chamas;
- nos disjuntores instalados em cozinhas, os mesmos deverão estar sempre em caixas de força, pois o acúmulo de gordura nos mesmos prejudica seu desarme automático em caso de sobrecarga.

Cozinhas, copas, restaurantes e similares

Cozinhas e copas, mesmo residenciais, demandam cuidados específicos para prevenção ao risco de incêndios. Em cozinhas industriais e restaurantes, estes cuidados devem ser ampliados, a vigilância deve ser redobrada e o controle, ainda mais rigoroso.

- Equipamentos condutores de calor devem ser mantidos afastados de materiais combustíveis, e devem ter isolamento adequado.
- Fogões, fornos, chapas, microondas e cooktops devem ficar longe de contato com materiais combustíveis.
- Deve-se verificar sistematicamente se há qualquer vazamento nas tubulações de gás ou de líquidos inflamáveis, principalmente se estiverem próximos dos equipamentos produtores de calor.
- As superfícies quentes não deverão ter contato com pisos, bancadas ou divisórias de madeira ou qualquer outro material combustível.
- Os compartimentos onde estiverem instalados os fogões, fornos, chapas, microondas e cooktops deverão ter sua ventilação garantida.
- De preferência, não utilize fogareiros portáteis a gás.
- botijões ou cilindros de gás liquefeito de petróleo (GLP) devem ser instalados no pavimento térreo e fora da projeção da edificação.
- Desligue os disjuntores de todos os equipamentos geradores de calor, fora do seu horário de utilização.



Copa limpa, ventilada, sem resíduos de gordura e materiais inflamáveis, com equipamentos alocados distantes da água e tomadas altas, sem contato com áreas molhadas

- Utilize luzes de sinalização que identifiquem se os equipamentos estão em funcionamento, gerando calor, alertando os funcionários quanto ao risco das superfícies aquecidas.
- Cozinhas e copas devem ser mantidas limpas, e todas as superfícies (pisos, paredes e bancadas) devem ser mantidas limpas e livres de substâncias oleosas ou gordurosas, e outros materiais propagadores de fogo.
- Não jogue fósforos no lixo sem antes checar se estão realmente apagados;
- Não acumule lixo nos estabelecimentos desnecessariamente, pois um incêndio pode ter origem em latões de lixo, onde materiais diversos se acumulam e misturam.

Instalações de gás

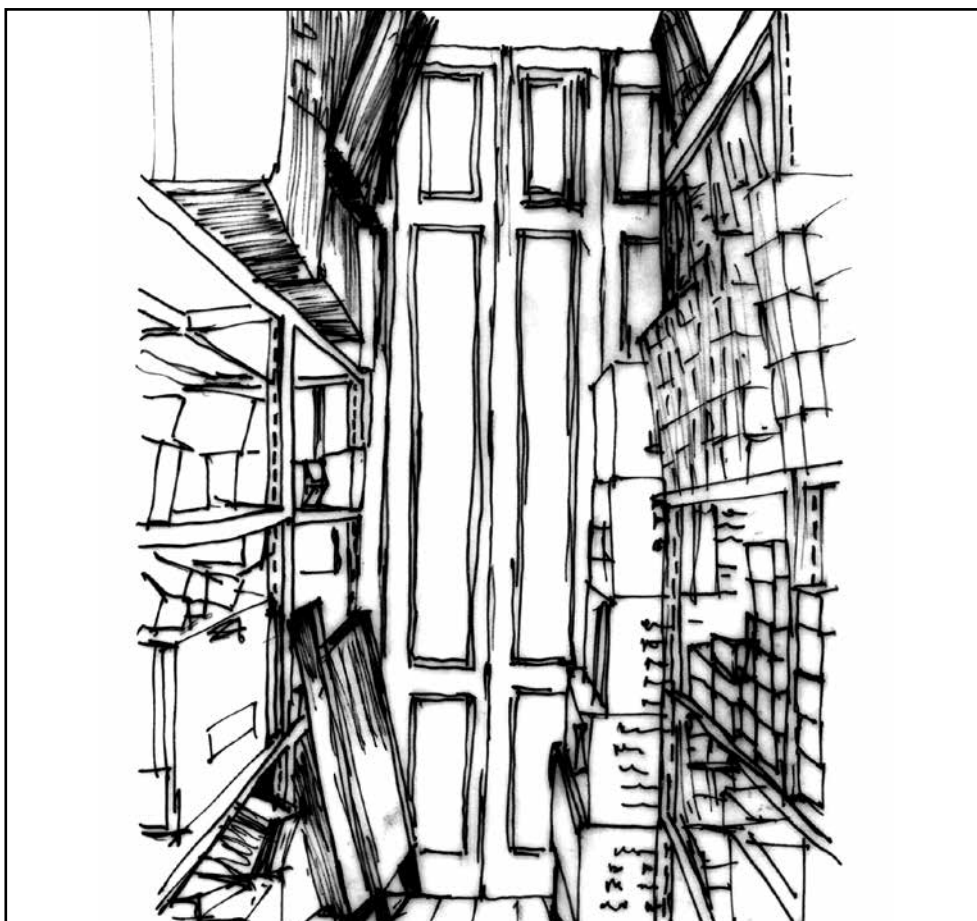
Outro importante fator causador de incêndios é o vazamento de gás. Por ser bastante perigoso, somente pessoas habilitadas devem realizar consertos ou modificações nas instalações de gás.

- Mantenha a instalação de gás em boas condições. Aparelhos que usam gás devem estar em ambiente bem ventilado e passar por revisão a cada dois anos;
- No caso de uso de botijão, mantenha bem ajustados o regulador de pressão, a mangueira e a abraçadeira (peça que veda a mangueira e válvula de gás para que não ocorra escape);
- Sempre verifique possíveis vazamentos e nunca tente improvisar maneiras de eliminá-los;
- Ao sentir cheiro de gás, não ligue ou desligue a luz, nem aparelhos elétricos, feche o registro de gás e providencie imediatamente a manutenção do sistema.

Depósitos e circulações

É importante que os imóveis, principalmente os comerciais, tenham os setores bem definidos conforme as necessidades de utilização. Atentamos para a necessidade de delimitação clara de áreas de depósito e de áreas de circulação, conforme as orientações abaixo.

- Mantenha os depósitos sempre limpos e organizados, conforme as normas de segurança do trabalho;
- Mantenha os corredores, escadas e saídas de emergência sempre desobstruídos;
- Nunca utilize corredores, escadas e saídas como depósito e jamais guarde produtos inflamáveis nesses locais, ainda que provisoriamente;
- Não utilize fogareiros, acenda fósforos ou cigarros, ou qualquer tipo de chama aberta em ambiente não apropriado;
- As coletas de lixo devem ser bem planejadas para evitar acúmulo desnecessário de resíduos nos depósitos e circulações;
- As portas corta-fogo não devem ter trincos ou cadeados;



Circulação obstruída com caixas e mercadorias, dificultando acesso a portas

- Nunca armazene trapos ou estopas encharcados com tintas, solventes, óleos ou líquidos reagentes próximos de qualquer outro material combustível;
- Não misture estes trapos ou estopas ao lixo comum, com papel, tecidos, isopor, papelão, etc;
- Utilize estantes e prateleiras em metal para depósito de mercadorias, evitando utilizar madeira e compensados, que são de fácil combustão;
- Caixas de papelão deverão ser desmontadas e guardadas dobradas e em feixes. Caso as caixas não sejam desmontáveis, deverão ser guardadas em áreas onde não obstruam corredores e saídas do imóvel;
- Nunca armazene mercadorias ou caixas vazias em circulações, corredores, antecâmaras de escadas, degraus ou patamares.



Escada utilizada como depósito de caixas, obstruindo o acesso à saída de emergência

Manutenção do sistema de prevenção de incêndio

É fundamental manter os extintores de incêndio, hidrantes e mangueiras na validade, em bom estado de conservação e com acessos livres. Todos os dispositivos preventivos de segurança contra incêndio deverão seguir a normatização do Corpo de Bombeiros.

- Faça recarga periódica dos extintores, conforme orientação do fabricante, mesmo que não tenham sido utilizados;

- Mantenha a mangueira em bom estado, desenrolando-a periodicamente para checar possíveis danos que possam impedir seu uso;
- Mantenha o registro em bom estado e vistorie se apresenta vazamentos ou está emperrado;
- Mantenha a caixa de hidrante limpa, e verifique se há água no seu interior ou no interior das mangueiras, o que pode provocar o apodrecimento da mangueira e a oxidação da caixa;
- Nunca utilizar a mangueira dos hidrantes para lavar pisos ou regar jardins.

Extintores (portáteis e sobre rodas)

Deverão ser instalados extintores de incêndio, que passarão obrigatoriamente por recarga periódica, de acordo com instruções do seu fabricante e normas do Corpo de Bombeiros. É importante saber manejar o extintor de incêndio, bem como saber identificar qual extintor é adequado para cada tipo de material em combustão.

O uso de extintor de tipo inadequado poderá ser ineficiente para o combate ao fogo, ou ainda poderá oferecer risco de eletrocussão ao seu operador ou a pessoas próximas:

- **ÁGUA** – fogo em materiais comuns de fácil combustão (madeira, pano, lixo e similares);
- **ESPUMA** - fogo em líquidos inflamáveis, óleos, graxas, vernizes e similares;
- **CO₂** – fogo em equipamentos elétricos energizados (motores, aparelhos de ar-condicionado, televisores, rádios e similares);
- **GÁS INERTE** – fogo em metais piróforos e suas ligas (magnésio, potássio, alumínio e outros).

A quantidade de extintores será determinada no Laudo de Exigências ou em norma própria do Corpo de Bombeiros. A localização dos extintores obedecerá aos seguintes princípios:

- a probabilidade do fogo bloquear o seu acesso deve ser a mínima possível;
- boa visibilidade, para que os possíveis operadores fiquem familiarizados com a sua localização;
- os extintores deverão estar protegidos de golpes, quedas ou impactos;

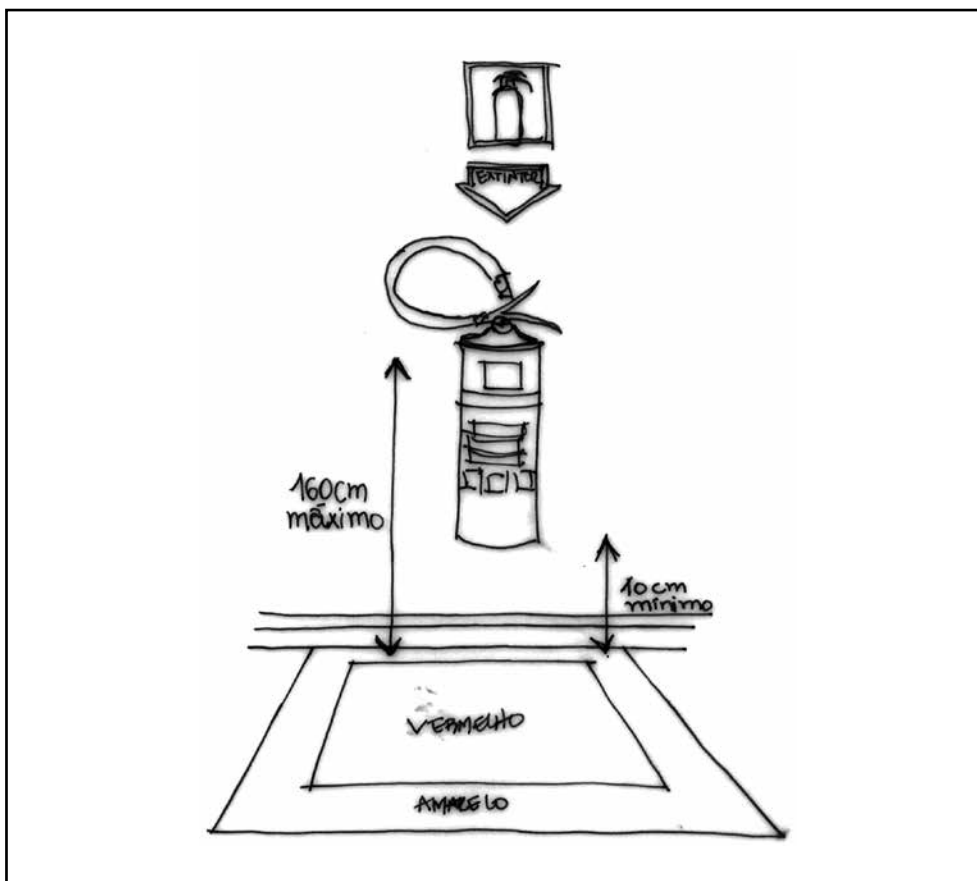


CERTO: Extintor bem sinalizado; ERRADO: O Extintor está instalado acima da altura máxima recomendada e o acesso ao extintor está obstruído

- os extintores não poderão ficar obstruídos ou cobertos por estantes, pilhas de caixas, mercadorias, ou material de qualquer natureza;
- os extintores portáteis deverão ser fixados de maneira que a posição da alça de manuseio não exceda 1,60 m (um metro e sessenta centímetros) do piso;
- não será permitida a localização de extintores nas escadas e antecâmaras das escadas;
- os extintores sobre rodas deverão sempre ter livre acesso a qualquer ponto da área a proteger.

Nas instalações industriais, depósitos, galpões, oficinas e similares, os locais onde os extintores forem colocados serão sinalizados:

- a área de 1 m² (um metro quadrado) do piso localizada abaixo do extintor será também pintada em vermelho e amarelo, e em hipótese alguma poderá ser ocupada;
- somente serão aceitos os extintores que possuírem marca de conformidade concedida por órgão credenciado pelo SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO.



Mangueiras ou hidrantes

As mangueiras são muito eficientes no combate à maioria dos incêndios, desde que corretamente instaladas, e são de fácil manutenção. Sua colocação deverá ser feita de acordo com projeto de segurança contra incêndio e pânico, aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

- Verifique com frequência o correto funcionamento dos registros.
- Examine o bom estado das mangueiras, e as mantenha desconectadas, a fim de evitar que eventuais vazamentos venham a apodrecê-las.
- Realize ensaios de funcionamento das mangueiras periodicamente.
- Mantenha as portas dos armários das mangueiras permanentemente destrancadas.
- Nunca armazene materiais de qualquer espécie nos armários das mangueiras.

- Ligue a bomba de recalque dos hidrantes em chave independente do sistema elétrico geral, de forma a mantê-la funcionamento mesmo quando toda a rede elétrica restante for desligada.

Instalações fixas de combate a incêndio

As instalações fixas de combate a incêndios destinam-se a detectar o início do fogo e resfriá-lo. Os equipamentos poderão ser exigidos pelo Corpo de Bombeiros, de acordo com a legislação vigente. Os equipamentos podem ser:

- DETECTOR DE FUMAÇA;
- DETECTOR DE TEMPERATURA;
- DETECTOR DE CHAMA;
- SPRINKLERS.

É altamente recomendável que o imóvel seja equipado por estes dispositivos, mantidos em bom estado de conservação e funcionamento;

O uso destes equipamentos deverá seguir a normatização do Corpo de Bombeiros;

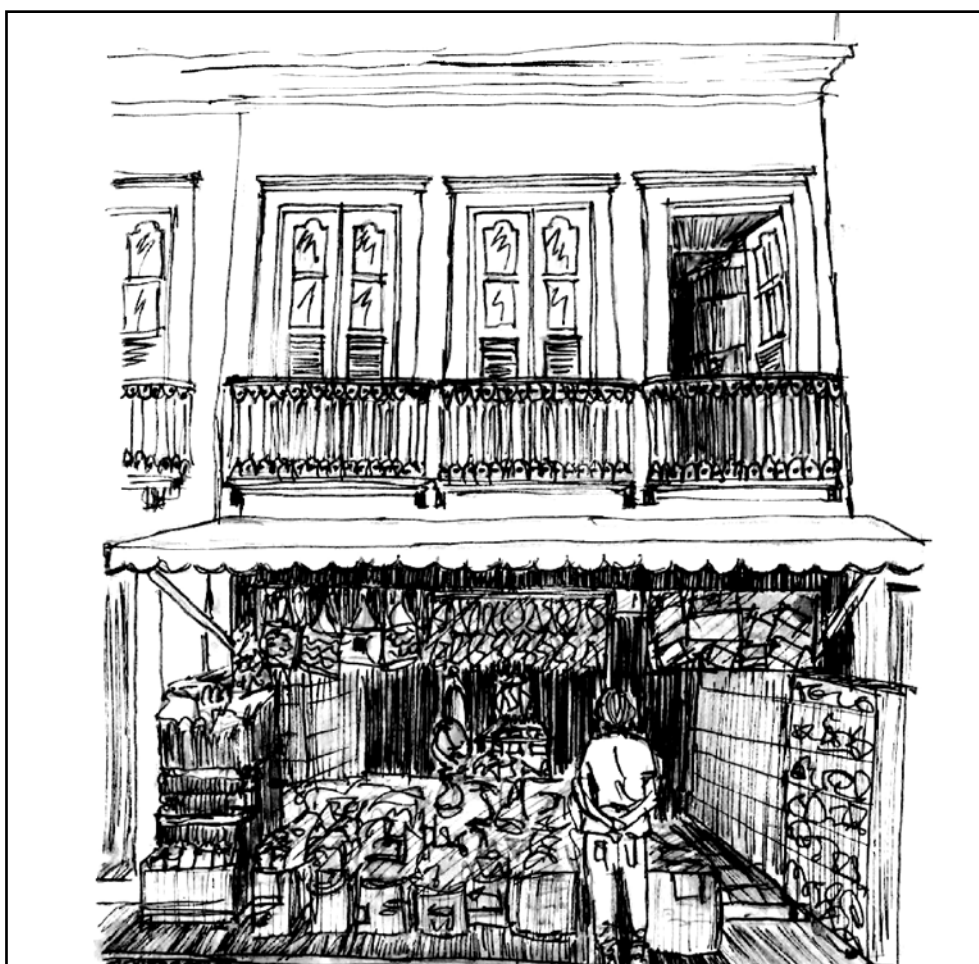
Alarmes de incêndio

- Os alarmes de incêndio podem ser MANUAIS ou AUTOMÁTICOS.
- O som do alarme de incêndio deve ser audível em todos os setores do estabelecimento.
- O som do alarme de incêndio deverá ser diferenciado, não podendo ser confundido com outros sons do ambiente.
- O estabelecimento deve ter um “PLANO DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO”, conforme NT 2-10, para otimizar os procedimentos de fuga do local, quando do acionamento do alarme.
- Os sistemas de alarmes deverão ser testados periodicamente, para garantia de seu perfeito funcionamento.

- Utilizar, preferencialmente, alarmes combinados, que detectem mais de um tipo de fenômeno produzido pelo fogo.
- Os sistemas de detecção e o alarme de incêndio devem atender a normatização do Corpo de Bombeiros.

Saídas de emergência

É o caminho contínuo, devidamente protegido, proporcionado por portas, corredores, halls, passagens externas, vestíbulos, escadas, rampas, a ser percorrido pelo usuário, em caso de um incêndio, de qualquer ponto da edificação até atingir a via pública ou espaço aberto, protegido do incêndio, EM COMUNICAÇÃO COM O LOGRADOURO.



Mercadorias expostas na calçada, obstruindo o acesso do estabelecimento comercial ao logradouro. Através da porta aberta no balcão do andar superior pode-se ver o excesso de caixas obstruindo a circulação no depósito da loja

Todas as escadas e rampas devem permanecer permanentemente desobstruídas, livres de caixas, mercadorias, ou quaisquer outros objetos que possam dificultar o escape ou causar acidentes. A largura das saídas nunca deverá ser inferior a 80 cm.

Acessos

São os caminhos a serem percorridos pelos usuários do pavimento ou do setor, constituindo a rota de saída horizontal (rota de fuga), para alcançar a escada ou rampa, área de refúgio ou descarga para saída do recinto do evento.

Os acessos podem ser constituídos por corredores, passagens, vestíbulos, e balcões. Os acessos devem satisfazer as seguintes condições:

- permitir o escoamento fácil de todos os ocupantes do prédio;
- permanecer desobstruídos em todos os pavimentos.

Os acessos devem permanecer livres de quaisquer obstáculos, tais como móveis, divisórias móveis, locais para exposição de mercadorias, e outros.



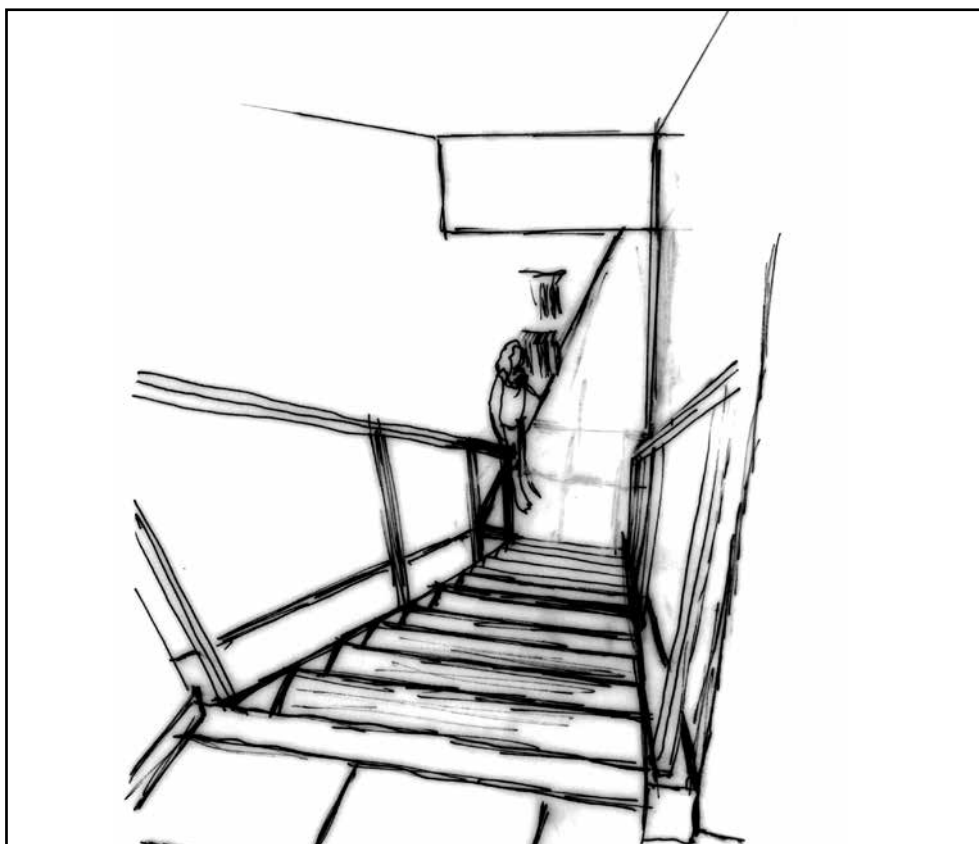
Excesso de fiação passando pela fachada do imóvel

- Corredores, passagens, vestíbulos e balcões não deverão ser utilizados para depósito de caixas, móveis, estantes, nem para depósito ou exibição de mercadorias.
- Nos corredores de acesso às saídas não deve haver materiais de fácil combustão.
- Os acessos devem possuir sistema de iluminação de emergência.
- Sempre dirija-se ao pavimento térreo / ao nível da rua, para buscar o escape em situações de incêndio e pânico.

Escadas

Escadas e rampas existentes, com condições estruturais íntegras, ainda que de madeira, estando preservada sua funcionalidade, serão consideradas utilizáveis, observando a largura mínima, e existência de corrimão e guarda-corpo;

Em caso de substituição das escadas originais do imóvel, as novas escadas deverão ser projetadas de forma a possibilitarem caminho livre dos pavimentos superiores do prédio ao térreo, e deste em direção à rua, facilitando o escape em caso de sinistro.



Escada livre, facilitando o acesso à saída de emergência

Iluminação de emergência

A iluminação de emergência deve ser instalada, vistoriada e utilizada conforme a normatização do Corpo de Bombeiros.

Elevadores

A edificação dotada de elevadores (serviço ou social), independente do número de pavimentos, deverá possuir paredes do prisma dos elevadores e portas dos andares dos elevadores do tipo corta-fogo, com resistência ao fogo prevista na normatização do Corpo de Bombeiros. EM CASO DE INCÊNDIO, OS ELEVADORES NÃO DEVERÃO SER UTILIZADOS.

Elementos construtivos

Os tetos, rebaixamentos de tetos, revestimentos, jiraus, vitrinas, divisões, tapetes, cortinas, prateleiras para materiais inflamáveis ou de fácil combustão deverão ser de material incombustível.

- O acesso às janelas e sacadas não deverá ser obstruído, em nenhuma hipótese;
- As janelas e portas das fachadas voltadas para o logradouro público deverão estar desobstruídas, não podendo haver grades fixas que impeçam a saída, em caso de emergência; (não foi alterado)
- Não deverão ser instalados equipamentos nas sacadas, como condensadores de ar-condicionado, que dificultem o acesso e permanência nas mesmas, no caso de incêndio.

Cortes e soldas

Cortes e soldas são operações perigosas, que ocorrem com frequência em edificações em obras, oficinas e alguns estabelecimentos que as utilizam com frequência no dia a dia, como serralherias, serrarias, oficinas e joalherias. Fagulhas incandescentes podem ser lançadas à distância, sendo capazes de incendiar qualquer combustível com o qual entrem em contato, como embalagens, tintas, tecidos, papéis, pedaços de madeira, serragem, etc. O fogo pode iniciar de forma quase imperceptível, tomando corpo horas depois, dando origem a incêndios de grandes proporções.

- Trabalhe somente com profissionais especializados neste tipo de serviço.
- Não realize soldas ou cortes com maçaricos em depósitos onde haja material combustível armazenado.
- Proteja materiais combustíveis das fagulhas produzidas pela soldagem e pelo corte, sempre que for impossível remover tais depósitos.
- Mantenha extintores químicos apropriados à disposição nos locais onde estes serviços são realizados.
- Inspeccione o local após o término das operações de corte e solda, para identificar possíveis focos de incêndio, sempre com pessoas treinadas para a utilização dos extintores a postos, caso seja necessário.

Chame os bombeiros

Ao constatar ou ser vítima de um incêndio, pense primeiro nas vidas humanas. Estando a salvo, não entre em pânico e chame o Corpo de Bombeiros pelo número de emergência 193.

Ao contatar os Bombeiros:

- Fale devagar e claramente;
- Forneça o endereço correto do sinistro;
- Comunique a localização e extensão do fogo;
- Responda as perguntas e siga as orientações.

VOCÊ É O RESPONSÁVEL PELO SEU IMÓVEL. MANTENHA-O EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. EVITE QUE O FOGO DESTRUA SEU PATRIMÔNIO PESSOAL. EVITE A DESTRUIÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA NOSSA CIDADE.



INSTITUTO RIO
PATRIMÔNIO DA
HUMANIDADE